

Faturamento da indústria mineira volta a crescer em agosto

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou expansão em quatro das seis variáveis analisadas em agosto, frente a julho. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) registrou crescimento de 2,8%, justificado pelo aumento de pedidos no segmento de transformação. As horas trabalhadas na produção apresentaram acréscimo de 0,6%, resultante da normalização da produção após paradas técnicas ocorridas em algumas empresas no mês anterior.

No que tange ao mercado de trabalho, a massa salarial expandiu 1,7% em agosto, devido ao pagamento de participações nos lucros e resultados – o que também contribuiu para elevar em 1,8% o rendimento médio real da indústria. O emprego, por sua vez, recuou 0,7%, sendo a maior variação negativa registrada em 2023.

No acumulado do ano até agosto, a indústria mineira apresentou, de modo geral, resultados positivos. A normalização das cadeias globais de suprimentos e a dispersão dos efeitos iniciais causados pela guerra na Ucrânia propiciaram o recuo nos custos de produção e, portanto, nos preços de bens industriais. Além disso, políticas de transferência de renda, aliadas à resiliência do mercado de trabalho, contribuíram para certa sustentação da renda e, assim, da demanda das famílias.

No cenário prospectivo, a expectativa é de desempenho moderado da indústria. O mercado de trabalho resiliente e o arrefecimento da inflação continuarão favorecendo o consumo das famílias. No entanto, a política monetária contracionista – apesar da perspectiva de continuidade de cortes na taxa Selic – deverá seguir restringindo a demanda por bens industriais, em especial aqueles mais dependentes de crédito.

 FATURAMENTO REAL¹	AGO23/JUL23*	2,8
	AGO23/AGO22	-0,8
	ACUM . 2023	4,3
	ACUM . 12 MESES	5,1
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	AGO23/JUL23*	0,6
	AGO23/AGO22	-3,4
	ACUM . 2023	-0,4
	ACUM . 12 MESES	-0,4
 EMPREGO	AGO23/JUL23*	-0,7
	AGO23/AGO22	5,9
	ACUM . 2023	4,4
	ACUM . 12 MESES	2,9
 MASSA SALARIAL REAL²	AGO23/JUL23*	1,7
	AGO23/AGO22	13,7
	ACUM . 2023	10,2
	ACUM . 12 MESES	9,1
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	AGO23/JUL23*	1,8
	AGO23/AGO22	7,3
	ACUM . 2023	5,7
	ACUM . 12 MESES	6,1
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	AGO23*	80,5
	JUL23*	81,3
	ACUM . 2023	80,8
	ACUM . 2022	83,4

*Dessazonalizado

¹Deflator IPA/OG – FGV

²Deflator INPC – IBGE

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	ago/23* jul/23*	ago/23 ago/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	ago/23* jul/23*	ago/23 ago/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-8,7	-12,6	-2,8	-9,2	4,4	0,3	5,0	6,4
Emprego (%)	-6,6	-1,7	2,4	0,4	-0,3	6,6	4,5	3,1
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-6,7	2,2	8,6	6,0	1,5	-3,9	-1,3	-1,0
Massa Salarial Real (%)	0,9	10,3	5,9	4,1	1,7	14,0	10,7	9,7
Rendimento Médio Real (%)	0,7	12,2	3,7	3,9	1,6	7,0	5,9	6,5
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	0,5	3,9	-2,8	-2,8	-0,6	-2,3	-2,6	-1,3

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de agosto de 2023 resultaram do levantamento feito em 188 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.